



EDIÇÃO 66 - Quinta-feira, 30 de Junho de 2011



A Importância do Planejamento na Arborização Urbana

GUILHERME O. S. FERRAZ DE ARRUDA



POR GUILHERME O. S. FERRAZ DE ARRUDA¹

pois árvores são habitat, refúgio e fonte de alimentos à fauna, além dos benefícios ambientais.

Para estudiosos da área, **escolher a espécie** é o fator mais importante a ser considerado. Há características que devem ser avaliadas na escolha de uma espécie: porte, arquitetura da copa, cor das flores, tipo de fruto, época e duração do florescimento e frutificação, ritmo de crescimento, tolerância a poluentes e à baixa aeração do solo urbano, odores, entre outros. Devem estar adaptadas ao clima local, favorecendo o crescimento e as funções ambientais e de bem estar. Informações sobre o local de origem das espécies ajudam na escolha, pois permitem saber suas exigências.

Para o oeste catarinense, **o fator clima** é relevante, principalmente com relação ao inverno, que é fator limitante para algumas espécies de regiões mais quentes.

Em parques, praças e jardins, onde é maior o contato das pessoas com as árvores, deve-se evitar as que produzem substâncias tóxicas e as com espinhos no tronco. Em calçadas ou pátios, onde estacionam veículos, evite as que têm frutos grandes, que podem danificar veículos ou ferir pessoas e as de madeira menos resistente, onde o

risco de quebra de galhos é maior.

Nas vias públicas, deve-se analisar os locais de plantio, pois aí existem elementos de utilidade pública que não podem ser prejudicados, como postes de iluminação, fios aéreos, placas de trânsito, visibilidade nas esquinas, espaço livre nas calçadas e as edificações. No solo, é essencial saber se as covas não serão próximas à tubulação de água ou esgoto, encanamentos ou cabos subterrâneos.

A **época de plantio** também deve ser observada. No sul do Brasil, conforto inverno e geadas, recomenda-se a partir da primavera. Tudo isso mostra a importância de conhecer os elementos e planejar a arborização.

Após definidos locais e espécies, recomenda-se ter um mapa com tais informações, para acompanhar o plantio e consultas.

No **plantio**, as covas devem ser adequadas ao porte do torrão com raízes. Não existe uma dimensão única, mas como as mudas no plantio urbano não devem ser pequenas e sim de porte maior (fuste com 1,80m de altura e rustificado), para garantir seu "pegamento" e sobrevivência, pode-se recomendar 0,60m x 0,60m x 0,60m.

A **correção do solo** e adubação são recomenda-



Exemplo de arborização urbana em Chapecó: Guapuruvu

Nós, que desejamos viver numa cidade agradável, saudável e bela, devemos ser colaboradores da arborização planejada.

das. Se possível, abrir as covas alguns dias antes e incorporar calcário e adubo (orgânico e/ou químico), podendo acrescentar uma fonte de fósforo natural emantê-las fechadas com a própria terra até o dia do efetivo plantio. **Para fixá-la**, colocar tutor junto ao fuste e amarrar com material que não danifique o tronco. Conforme o local, vale colocar proteção ao redor da

mudança para evitar danos por vandalismo.

É importante frisar que as árvores urbanas são de responsabilidade do poder público, até mesmo as plantadas nas calçadas por moradores em frente suas casas. Logo, plantio, poda ou remoção devem ser feitos por setor responsável da prefeitura, que possui equipe técnica para realizá-los.

¹Engenheiro Florestal, MSc. em Produção Vegetal E-mail: guilherme.arruda@unoesc.edu.br



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES - CHAPECÓ (SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Materiais Plásticos de
Chapecó e oeste de Santa Catarina

Free-martim, o que é isso?

POR NÁDIA CECHINEL¹, HENRIQUE HACKENHAAR¹ & DIEGO CUCCO²

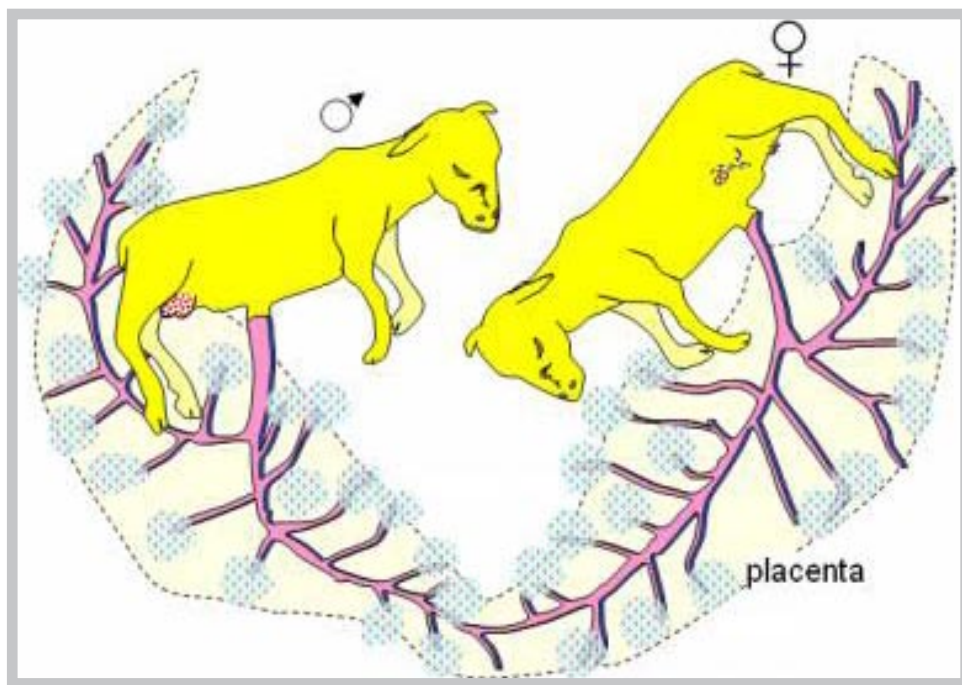
O parto de gêmeos em bovinos não é um evento rotineiro, mas os produtores podem observar este acontecimento em seu rebanho. Quando nascem animais do mesmo sexo os mesmos desenvolvem-se normalmente, porém em um parto de animais de sexo diferentes, ou seja, macho e fêmea o free-martinismo pode ocorrer. Este evento trata-se da geração de um animal intersexo, o qual possui no mesmo indivíduo ambos os sexos. Quando isto ocorre o sexo afetado é o feminino (90% dos casos), que durante o período embrionário é "contaminado" com hormônios masculinos e fatores de diferenciação sexual devido à

fusão da placenta dos fetos, assim a fêmea gerada em muitos casos é intersexo.

Nem todo parto de gêmeos de sexos diferentes em bovinos ocasiona este evento. Estas fêmeas são usualmente chamadas de machorras, vaca maninha ou free-martim. A aparência externa de uma fêmea intersexo muitas vezes pode parecer normal, mas em alguns casos determinados aspectos podem ser observados como: Pêlos longos na vulva, sendo que a mesma pode apresentar um desenvolvimento inferior ao normal. Internamente nem sempre estão presentes os dois ovários e quando presentes podem ser pequenos, a vagina pode ser curta e sem liga-

ção com o útero. Este animal muitas vezes possui comportamento semelhante ao de machos no rebanho. Para a confirmação da ocorrência do free-martinismo o histórico do parto gemelar deve ser considerado, bem como um exame ginecológico completo deve ser realizado. A detecção do cromossomo masculino por cariotipagem ou análise de DNA evidencia o acontecimento.

Apesar desta anormalidade observada, quando o animal apresenta comportamento masculino ele pode ser utilizado como um indicador de cios das outras vacas do rebanho (rufião), esta utilização pode ser maximizada com uma correta suplementação hormonal quando necessário.



Desta forma este animal é útil em propriedades que realizam inseminação artificial de suas fêmeas, faci-

litando a identificação de cios devido à maior aceitação das fêmeas a facilidade de manejo, sem o risco de uma

cópula, que pode ocasionar prenhezese desejadas ou problemas sanitários nas matrizes.

¹ Acadêmica(o) do Curso de Zootecnia - CEO/UDESC. Chapecó/SC

² Orientador. Professor Curso de Zootecnia - CEO/UDESC. E-mail: diegocucco@yahoo.com.br

Agroturismo

10ª Festa da Colonização Italiana

2 de Julho – Sábado – Comunidade de Sede Figueira

O Agroturismo é uma forma de divulgação e intercâmbio de experiências entre as pessoas do meio rural e urbano que ocorre nas comunidades e propriedades rurais. Proporciona bem estar, visual agradável aos olhos dos turistas, descanso, novos conhecimentos e há estímulo à recuperação, conservação e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental.

O Agroturismo contribui para estabilizar a economia local, criando empregos, comércio de produtos e serviços auxiliares como: hospedagem, gastronomia e lazer, agregando valor aos produtos agropecuários e

artesanato.

Uma das Rotas do Agroturismo existentes em Chapecó é a Rota da Cultura Italiana, onde o visitante conhece de perto aspectos como o dialeto italiano, a religiosidade e é claro, a rica gastronomia desta etnia. Fazem parte desta rota, as Comunidades

Rurais de Colônia Cella, Colônia Bacia, Sede Figueira e Linha Batistello.

A Festa da Colonização Italiana acontece cada ano em uma destas Comunidades. Neste ano, a 10ª Festa da Cultura Italiana vai acontecer na Comunidade da Sede Figueira.

Programação:

- 18h missa com participação do coral do Circulo Italiano de Chapecó
- 19h jantar típico
- 20h15 apresentação Grupo Cultural Italiano Colônia Cella
- 21h início do baile com Grupo Sonata

Maiores informações e ingressos:

- Centro de Informações Turísticas - 3328 4669
- Secretaria de Agricultura de Chapecó - 3329-5939



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

SÉRIE - PLANTAS MEDICINAIS

CARQUEJA *Baccharis trimera* (Less) DC; AsteraceaePOR MARTA KOLHS¹

Esta é conhecida por inúmeras nomenclaturas diferentes, como por exemplo: bacanta, cacaia-amarga, cacália-amarga, carque, carqueja-amarga, carqueja-amargosa, quina-de-codinome, tiririca-de-babado, vassoura e vassourinha.

Esta planta é famosa por suas ações contra a má digestão e a distúrbios do baço e do estômago, anemia, náusea, dispepsia, gastroenterite, prisão de ventre e diarreia. Além destes efeitos também é indicada contra os efeitos do álcool.

Quando utilizada contra Ressaca o chá deve ser preparado "mais forte" isto é, com uma quantidade de folhas maior. Existem poucas

plantas que protegem nosso fígado dos malefícios do álcool, devido a isso a carqueja foi eleita a "erva da boemia".

A carqueja é uma erva diurética e depurativa, excelente para os rins e sistema urinário.

É uma planta ideal para canteiros de jardins, pois cresce formando tufo espessos. Pelo seu gosto amargo, a medicina popular recomenda-a para combater problemas digestivos e hepáticos. Com efeito diurético, auxilia no emagrecimento e no controle da diabetes. Pelo mesmo motivo, deve ser usada com moderação.

Como Preparar o Chá:

- Para ressaca: Pode ser feito através do chá

em saquinho ou em folhas secas. Ou tomar 1 g. de carqueja em cápsula ou comprimido.

- **Dica:** Coloque o saquinho de chá em água bem quente. Quando a água estiver levantando fervura apague o fogo, tampe e deixe curtir cerca de 5 minutos. Pronto! Pode tomar.

IMPORTANTE: o chá deve ser tomado sem a adição de açúcar ou adoçante.

Dicas:

Uma importante combinação de ervas que ajudam a estimular o nosso fígado é cortar em pedaços 20g de carqueja, 20g de boldo e 20 g de losna. Misture bem. Utilize uma colher de sopa dessa combinação para 1 ½ xícara de água fria. Ferva du-

Planta de Carqueja (*Baccharis trimera* (Less))

rante 5 min. Coe e tome meia hora antes das refeições.

Contra-indicações/cuidados: gestantes e lactantes. Doses excessivas podem abaixar a pressão.

Esta é uma planta muito comum em nossa região (Oeste Santa Catarina), muitas vezes tratada como inço da roça, mas este inço faz parte da lista das plantas medicinais indicadas pelo Sistema Único

de Saúde (SUS/MS). Porém, mesmo sendo catalogado pelo SUS, procure orientação dos profissionais de Saúde na Unidade mais próxima sobre o seu uso, este poderá e deverá lhe auxiliar.

1 Professora do curso de Enfermagem Palmitos - CEO/UDESC. E-mail: martakolhs@yahoo.com.br

Vacas leiteiras podem ajudar na produção de biocombustíveis

Elas dão o leite do café da manhã, alimentam os carnívoros, são endeusadas na Índia e, no futuro, aparentemente, também podem ter papel importante na produção de biocombustíveis.

É o que diz uma pesquisa da Universidade da Califórnia, em Berkeley (EUA).

No trabalho, os cientistas conseguiram identificar e mapear geneticamente dezenas de micro-organismos que habitam o sistema digestivo dos ruminantes e que são capazes de produzir enzimas para quebra da celulose.

O que motivou o es-

tudo, com artigo publicado na revista científica "Science", foi um dos obstáculos para a produção em massa de biocombustíveis com 100% de pureza: o rendimento relativamente baixo das reações bioquímicas de quebra da celulose pelas enzimas utilizadas até o momento.

Segundo os autores do estudo, o mapeamento genético desses microorganismos abre portas para futuras pesquisas para produção em massa de novas enzimas que degradam a celulose, aumentando a eficiência e reduzindo o custo do processo.

Fonte: Gustavo Cristino/ Folha.com

Adubação orgânica em lavouras traz benefícios ao meio ambiente

Um boletim divulgado pela Secretaria de Agricultura de São Paulo destacou as vantagens do adubo verde, que utiliza matéria orgânica, nas lavouras do estado.

Entre os principais benefícios apontados pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) em parceria com a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), estão o sequestro de carbono, redução de emissão de gases para a atmosfera, contribuição à redução do efeito estufa e do desmata-

mento.

A metodologia começou a ser implantada pelo estado em 2000, em projetos em microbacias hidrográficas.

A partir de 2005 foi iniciado um convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), IAC e a Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (Fundag), para executar o trabalho em pólos regionais.

A assessoria de imprensa ainda relaciona outros aspectos como a otimização da produtividade e do lucro na propriedade; preservação e conservação dos

Adubação verde com *Crotalaria juncea*

recursos naturais e da biodiversidade; proteção, recuperação e manutenção dos solos cultivados; ciclagem dos nutrientes, adição de nitrogênio pelas legu-

minosas e manutenção da matéria orgânica do solo e aproveitamento mais adequado e racional dos insumos.

Fonte: Danielle Jordan / AmbienteBrasil



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES - CHAPECÓ (SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 25 agências contam com mais de 26.500 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"



Tempo

Aumento da nebulosidade e condições de chuva em SC!

Quinta-feira (30/06): Muitas nuvens nas regiões do Planalto Sul e Litoral Sul. Nas demais regiões, predomínio de nebulosidade com chuva no início e final do dia nas demais regiões, devido ainda a influência do cavado, do Jato Subtropical em SC e ao avanço de uma frente fria pelo Sul do Brasil. Temperatura estável.

Sexta-feira (01/07): Uma frente fria passa pelo estado, provocando chuva com ocorrência de descarga elétrica em SC, melhorando da tarde para noite a partir do Oeste. Temperatura estável.

Sábado (02/07): Permanece tempo instável com predomínio de nuvens e chuva isolada em SC. Uma massa de ar polar e elevada umidade favorece a condição de neve da tarde para a noite nas áreas altas do Meio Oeste e Planalto Sul. Temperatura baixa.

Domingo (03/07): Condições de neve na madrugada nas áreas altas do Meio Oeste e Planalto Sul. No setor norte do estado condições de chuva no início do dia. Nas demais regiões, presença de sol e algumas nuvens. Temperatura baixa.

TENDÊNCIA 04 a 14 de Julho

Após um início de mês instável, o tempo volta a ficar seco no estado, devido a influência de novas massas de ar seco e frio no Sul do Brasil. A temperatura deve se manter baixa, com previsão de geadas amplas nas áreas altas de SC entre os dias 4 e 5 do mês de julho.

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA JULHO e AGOSTO em SANTA CATARINA

Inverno típico em SC!

A previsão para JULHO e AGOSTO é de chuvas entre a normal e abaixo da média climatológica para Santa Catarina. Sendo o abaixo da média previsto para as regiões Oeste e Meio Oeste, nos meses de Junho e Julho, lembrando que este já é um período que chove menos no estado. Outro fator marcante é que a distribuição da chuva deve ser irregular no tempo e no espaço e não se descarta a ocorrência de alguns períodos prolongados sem chuva.

Setor de Previsão de Tempo e Clima Epagri/ Ciram

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para: SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E - Centro - Chapecó - CEP: 89802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal - Próxima Edição - 14/07/2011



Receita

Retrospectiva 2010

Risoto de Presunto de Parma com Champignons e Tomate Seco

Ingredientes:

- 300 g de arroz
- 1/2 cebola
- 2 colheres de (sopa) de azeite
- 1 caldo de galinha
- 200ml vinho branco seco
- 200g de presunto de Parma fatiado
- 150 g de champignons frescos
- sal a gosto
- 8 tomates secos cortados em tiras
- 200ml de água

Preparo:

- Refogue no azeite a cebola o Presunto de Parma e os champignons (2 a 3 minutos), depois acrescente o arroz, o sal, o vinho branco, os tomates secos e o caldo de galinha e a água e deixe ferver devagar até que o arroz não esteja mais duro.

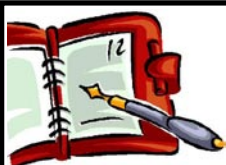
Adaptação Sugerida:

- Pode ser enriquecido com queijo ou manteiga.



Por Camila Ducati

Acadêmica de curso de Zootecnia. Udesc-Ceo



Agenda

03/07 - Peça teatral A VIDA É UMA COMÉDIA

19 horas

Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes

Valor do ingresso ser R\$ 20,00

O resultado financeiro será revertido para a reformas e ampliação da sede do Grupo Escoteiro Ximbandue, a qual abriga há mais de cinco anos sem custos um Programa Sócio Educativo que atende mensalmente centenas de crianças, jovens e familiares.

02 e 03/07 - 2ª PROVA UNIDOS PELO CAVALO

Local - Haras Rialex - Chapecó-SC

Informações: Luan Patussi (49) 9164-3800

16/07 18ª WURSTFEST

Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes

19:30 horas

Contato: Marcia Simon

Telefone: (49) 9997-2311

09 a 11/08 - IV Simposio Brasil Sul de Suinocultura III Brasil Sul Pig Fair

Evento tecnico para Medicos Veterinarios, Zootecnistas, Produtores Rurais e Empresarios do Setor.

Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes

Contato: Solange Kirschner

Telefone: (49) 3329-1640

Site: www.nucleovet.com.br



Indicadores

| | R\$ |
|--|-------------------------------|
| Suíno vivo | |
| - Produtor independente | 1,80 kg |
| - Produtor integrado | 1,93 kg |
| Frango de granja vivo | 1,59 kg |
| Boi gordo - Chapecó | 90,00 ar |
| - São Miguel do Oeste | 90,00 ar |
| - Sul Catarinense | 98,00 ar |
| Ovinos - Peso Vivo ⁴ | |
| - Cordeiro (até dois dentes) | 3,80 kg |
| - Ovelha e capão (adultos) | 3,00 kg |
| Feijão preto (novo) | 70,00 sc |
| Trigo superior ph 78 | 25,00 sc |
| Milho amarelo | 23,50 sc |
| Soja industrial | 41,00 sc |
| Leite-posto na plataforma ind* | 0,88 lt |
| Adbos NPK (8:20:20) ¹ | 54,00 sc |
| (9:33:12) ¹ | 63,00 sc |
| (2:20:20) ¹ | 49,70 sc |
| Fertilizante orgânico ² | |
| Farelo - saca 40 kg ² | 10,00 sc |
| Granulado - saca 40 kg ² | 14,00 sc |
| Granulado - granel ² | 335,00 ton |
| Queijo colonial ³ | 10,00 - 11,00 kg |
| Salame colonial ³ | 10,00 - 12,00kg |
| Torresmo ³ | 7,50 - 15,00 kg |
| Linguinha | 6,50 kg |
| Cortes de carne suína ³ | 5,50 - 8,00 kg |
| Frango colonial ³ | 6,75 - 7,50 kg |
| Pão Caseiro ³ (600 gr) | 2,50 uni |
| Pé de Moleque | 8,00 kg |
| Mini pizza | 2,50 uni |
| Batata doce assada | 2,50 - 3,50 kg |
| Peixe limpo, fresco-congelado ³ | |
| - filé de tilápia | 15,00 kg |
| - carpa limpa com escama | 7,50 kg |
| - peixe de couro limpo | 9,00 kg |
| - cascudo | 13,50 kg |
| Mel ³ | 9,00 - 10,00 kg |
| Muda de flor - cxa com 15 uni | 8,00 - 10,00 cxa |
| Suco laranja - copo 300 ml ³ | 1,00 uni |
| Suco amora concentrado e congelado - 300 ml ³ | 2,50 uni |
| Caldo de cana - copo 300 ml ³ | 1,00 uni |
| Banana prata agroecológica ³ | 2,00 - 3,00 kg |
| Calcário | |
| - saca 50 kg ¹ unidade | 6,00 sc |
| - saca 50 kg ¹ tonelada | 4,80 sc |
| - granel - na propriedade | 70,00 - 75,00 tn |
| Dólar comercial | Compra: 1,576 Venda: 1,578 |
| Salário Mínimo Nacional | 545,00 |
| Regional (SC) | 630,00 - 730,00 |

Fontes:

Instituto Cepa/DC - dia 29/06

* Chapecó

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

4 Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Agências em Chapecó:

- Distrito Mal. Bormann
- F. Machado, 2746 D
- R. Quintino Bocaiúva, 386 D
- Av. Atilio Fontana, 2671 E
- Av. Licínio Cordova, 473 D
- Rua Uruguai, 517 E
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D

E nas cidades de:

- Xaxim
- Nova Itaberaba
- Águas de Chapecó
- União do Oeste
- Lajeado Grande
- Planalto Alegre
- Caxambú do Sul
- Nova Erechim
- Cordilheira Alta
- Coronel Freitas
- Quilombo
- Irati
- Formosa do Sul
- Jardinópolis
- Marema
- São Bernardino
- Campo Erê
- Guatambú